

Brasil e Espanha defendem acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia.

Ministro Marcos Pereira participou em São Paulo de debate com empresários brasileiros e espanhóis.

Reunidos na capital paulista, na última terça-feira, para uma rodada de debates sobre oportunidades de negócios entre Brasil e Espanha, empresários dos dois países também acompanham de perto as negociações para abertura de um novo e amplo mercado, o de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. O acordo entre os blocos foi um dos temas do Encontro Empresarial Brasil-Espanha, do qual participou o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira.

Na abertura do encontro, e diante de uma plateia com cerca de 150 empresários, o ministro defendeu o engajamento das lideranças do setor produtivo para fazer o acordo avançar. A estimativa é que o fluxo Mercosul-União Europeia possa alcançar um mercado aproximado de 700 milhões de pessoas.

"Reconhecemos o papel das empresas como vetores fundamentais da verdadeira integração entre os países, criando uma relação de confiança e convergência dos interesses econômicos", disse.

Brasil e Espanha, dentro dos respectivos blocos, defendem o avanço do acordo no nível político ainda este ano. Durante reunião bilateral com o ministro Marcos Pereira, a secretária de Estado de Comércio da Espanha, María Luisa Poncela, disse acreditar nos efeitos positivos do acordo para a indústria espanhola e destacou que o país está determinado a introduzir o mercado ibero-americano na Europa.

O Mercosul não possui nenhum acordo em matéria de bens com qualquer país desenvolvido. A União Europeia seria, portanto, o primeiro bloco de países desenvolvidos a ter livre acesso ao mercado sul-americano.

Desde maio do ano passado, as equipes negociadoras trabalham na troca de ofertas de bens, serviços e compras governamentais. No último encontro do Comitê de Negociações Birregionais (CNB), em março, houve avanços nos textos normativos de todos os capítulos.

No segundo semestre, o Brasil exercerá a presidência pro tempore do Mercosul e, segundo o ministro Marcos Pereira, manterá o ritmo negociador. Estão previstas mais duas reuniões do Comitê, em julho (Bruxelas), e em novembro (Brasília).

"Da parte dos países do Mercosul, o momento é favorável como há muito não se percebia. Temos mantido interlocução constante e estratégica para assegurar avanços concretos na agenda negociadora", pontuou, ao destacar que, nesse contexto, a parceria da Espanha é fundamental para "motivar os debates entre os sócios europeus".

As empresas espanholas possuem forte presença no Brasil. A Espanha detém o segundo maior estoque de investimentos no território brasileiros, totalizando cerca de US\$ 64 bilhões, segundo dados do Banco Central.

Marcos Pereira destacou aos empresários, ainda, que o ambiente econômico e político do Brasil é favorável à ampliação desses números. Com uma extensa agenda de reformas, o governo atual espera oferecer ainda este ano um cenário de maior confiabilidade aos investidores e à consolidação dos planos de negócios das empresas espanholas. "O Brasil passa por um momento de reformulação de pilares estruturais", explicou.

Nesse projeto encaixam-se as agendas econômicas, a modernização das leis trabalhistas e a reforma da previdência. Também as medidas de facilitação de comércio, como a conclusão de todos os modais do Portal Único de Comércio Exterior e as medidas antiburocracia em todo o governo.

Fonte: **Assessoria de Comunicação Social do MDIC**
(61) 2027-7190 e 2027-7198
imprensa@mdic.gov.br